



RELAÇÃO ENTRE SINTOMATOLOGIA INICIAL E PERSISTENTE EM INDIVÍDUOS PÓS-HOSPITALIZAÇÃO POR COVID-19 ¹

Dreissi Cristina Brun Bellé², Lucas Dalla Maria³, Gustavo Olszanski Acrani⁴, Ivana Loraine Lindemann⁴, Jossimara Poletini⁵

¹ Projeto de pesquisa desenvolvido no Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, SC, Brasil.

² Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Ciências Biomédicas, Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Chapecó, SC, Brasil. E-mail: zedreissibrun@hotmail.com

³ Discente do Curso de Medicina, Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) Campus Passo Fundo, RS, Brasil.

⁴ Docente, Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Campus Passo Fundo, RS, Brasil.

⁵ Docente, Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS) Campus Passo Fundo, orientador. E-mail: jossimara.poletini@uffs.edu.br

Introdução: O entendimento da fisiopatologia da doença COVID-19 (*Coronavirus Disease-19*) ainda não está completamente elucidado, uma vez que trata-se de uma doença nova no cenário mundial. No entanto, dados recentes demonstram que há indivíduos que após a infecção e provável cura da doença continuam a apresentar diversos sinais e sintomas decorrentes da doença. Os sinais e sintomas iniciais que podem levar à hospitalização incluem febre, tosse, dispneia, taquipnéia, fadiga e redução da saturação de oxigênio. Observou-se que até 10-15% dos pacientes com COVID-19 podem apresentar sintomatologia semanas ou mesmo meses após a infecção, embora esse percentual possa ser ainda maior. **Objetivos:** Avaliar a relação entre sintomas iniciais e persistentes em indivíduos que necessitaram de internação hospitalar em decorrência da COVID-19. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico transversal, de caráter descritivo e analítico, que incluiu indivíduos com idade igual ou superior a 18 anos e que estiveram em internação hospitalar devido a complicações da COVID-19 no período de setembro de 2021 a março de 2022 residentes na cidade de Passo Fundo (RS). O contato com os elegíveis foi realizado a partir da relação de casos notificados e confirmados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) fornecido pela Secretaria Municipal de Saúde. Para a coleta de dados, foi realizada visita domiciliar para aplicação de questionário padronizado, incluindo dados sobre variáveis sociodemográficas, como sexo, cor da pele, idade, atividade ocupacional e escolaridade; -sinais e sintomas clínicos (tosse, dispneia e fadiga) durante internação hospitalar (iniciais) e em até 12 meses após alta hospitalar (persistentes). A análise estatística compreendeu a distribuição absoluta e relativa das variáveis, e para cada sinal/sintoma verificou-se a



relação entre a presença inicial e persistente pelo teste exato de Fisher, com nível de significância de 5%. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) da UFFS – parecer nº 5.453.565 **Resultados:** No período estudado foram entrevistados 98 indivíduos que necessitaram de internação hospitalar pela COVID-19. Observou-se que na maioria eram homens (51,0%), brancos (67,4%), com mais de 60 anos (65,3%), escolaridade de até 9 anos (48,5%) e que não trabalhavam ou que eram aposentados (69,6%). Do total, 75,5% apresentaram tosse, 81,6% dispneia e 90,8% fadiga durante a internação hospitalar, e tais sinais/sintomas persistiram em 49%, 57,1% e 79,6%, respectivamente. Nos pacientes que apresentaram tosse durante a internação, observou-se persistência do quadro em 59,5% ($p<0,001$), naqueles com dispneia, o sintoma persistiu em 66,3% ($p<0,001$) e no grupo com fadiga, a persistência foi de 84,3% ($p=0,002$). **Conclusões:** Indivíduos hospitalizados em decorrência de COVID-19 com sinais e sintomas iniciais de tosse, dispneia e fadiga apresentam maior probabilidade de persistência do quadro em até 12 meses após alta hospitalar, e, portanto, requerem atenção e acompanhamento.

Palavras-chave: Avaliação em Saúde; Coronavírus; Síndrome respiratória

Agradecimento: Universidade Federal Fronteira Sul (UFFS), Fomento EDITAL N° 121/GR/UFFS/2021 e Bolsa de Iniciação Científica EDITAL N° 89/GR/UFFS/2022.